

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE CAFEIEIRO RESISTENTE A FERRUGEM SOB USO DE IRRIGAÇÃO EM MUZAMBINHO-MG

L.P.S. SANTOS¹; P.S. SOUZA²; J.M.A. MENDONÇA³; E. MARTINS⁴; G. CERQUEIRA⁵; G.L. MIGUEL FILHO⁶; I.B. FERREIRA⁷.
^{1,4,5}Graduandos do Curso de Engenharia Agrônoma do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho. lucas.paulino_sta@hotmail.com, everton.martins@hotmail.com, giovannacerq@hotmail.com; ^{2,3}Professores do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho. paulo.souza@muz.ifsulde Minas.edu.br. ⁶Mestrando/Tecnólogo do IFSULDEMINAS, Campus Muzambinho. ⁷Pesquisador PROCAFÉ. iran@fundacaoprocafe.com.br.

A cultura cafeeira apresenta grande importância no cenário do agronegócio brasileiro com uma produção de 49,152 milhões de sacas o que representa 33,6% da produção mundial, no ano de 2013 (MAPA,2013). Em Minas Gerais encontra-se 54,25% da área cultivada de café no país, predominando a espécie arábica com 98,87% de áreas de cafeeiros no estado (CONAB, 2014). Devido as diferenças climáticas existentes nas regiões cafeeiras brasileiras necessita-se desenvolvimento constante de cultivares superiores para minimizar a influência que o ambiente exerce. Posterior ao trabalho de melhoramento e seleção de cultivares há necessidade de estudar as cultivares promissoras em diferentes condições ambientais, observando suas características agrônomicas.

Sendo o objetivo do presente trabalho avaliar o comportamento inicial de cultivares de cafeeiro resistente a ferrugem irrigado com sistema de gotejamento na condição climática do Sul de Minas.

O experimento foi implantado no dia 29 de Fevereiro de 2012, no Sítio do Sr. Alisson Rossi, no município de Muzambinho – MG, latitude 21°18'00" S e longitude 46°30'00" W com altitude média de 1033 metros. O delineamento usado em blocos casualizados, sendo 20 cultivares de cafeeiro (*Coffea arabica*) (20 tratamentos – Tabela1), dispostas em quatro repetições com quatro plantas por parcela com espaçamento entre linhas de 3,5 metros e 0,8 metros entre plantas. A implantação e a condução foram feitas de acordo com as recomendações técnicas para a cultura do cafeeiro, sendo as adubações realizadas conforme a 5ª Aproximação da Comissão de Fertilidade do Solo do Estado de Minas Gerais (CFSEMG, 1999).

Resultados e conclusões

Os resultados obtidos na primeira colheita estão na Tabela 1, contendo a produção inicial que foi colhida no dia 11 de Julho de 2014 e a classificação física dos grãos, sendo a porcentagem de grãos graúdos correspondentes as peneiras chato 19, 18 e 17 e moca 13 e 12; e a porcentagem de grãos médios sendo as peneiras chato 16 e 15 e moca 11 e 10, sendo classificados no Laboratório de Café do IF Sul de Minas – Campus Muzambinho.

A cultivar Catucaí Vermelho 24/137 cv 331 (3.27), apresentou uma primeira produção maior de 19,5 sacas beneficiadas por hectare, diferindo estatisticamente das outras cultivares.

As cultivares Catucaí Amarelo 3/5 S.SP, Catucaí Vermelho Multilinhas, Arara, Japi Amarelo (19/8), Acauã (Item 2 cv 10 3.45), Catucaí Amarelo cv 7 (cv 5.375) e Catucaí Amarelo 20/15 cv 479 não diferiram entre si estatisticamente mas diferiram dos demais.

A primeira produção foi baixa em todas as cultivares trabalhadas, devido ao plantio tardio, em Fevereiro de 2012, influenciando principalmente em cultivares tardias, como o caso dos Acauãs, que não obtiveram resultados expressivos. E a safra 13/14 sofreu com a seca nos meses de janeiro e fevereiro de 2014, mas devido a irrigação mostrou um bom desenvolvimento dos frutos. Destacando a cultivar Catucaí Amarelo 3/5 S.SP que obteve expressiva porcentagem de grãos graúdos, porém diferiu somente de 3 cultivares que mostraram pequena porcentagem de grãos graúdos, conforme a tabela 1.

Tabela 1: Produção inicial, colheita realizada em Julho de 2014. Classificação física de grãos, porcentagem de grãos graúdos e médios. Muzambinho, 2014.

Cultivares	Produção (sacas/ha)	% Graúdos	% Médios
Japi Vermelho (19/8 cv 667.3.75)	0,69 c	-	-
Icatu (Porte alto)	1,79 c	-	-
Catucaí Amarelo 2SL	1,88 c	-	-
Acauã Amarelo	2,42 c	-	-
Palma I	3,63 c	7,66 a	14,00 b
Acauã (Item 8 cv 393.3.45)	3,67 c	13,81 b	10,10 b
Catucaí Roxinho	4,34 c	37,94 a	11,72 b
Azulão (36/6 cv 366 cv 904.3.75)	4,51 c	40,70 a	8,79 b
Catucaí Amarelo 62	4,95 c	60,09 a	37,27 a
Catucaí Vermelho 20/15 cv 102 (3.75)	5,11 c	54,50 a	19,49 b
Topázio	5,16 c	48,99 a	24,90 b
Acauã Novo	6,34 c	8,23 b	14, 18 b
Catucaí Amarelo 20/15 cv 479	7,78 b	58,95 a	37,90 a
Catucaí Amarelo cv 7 (cv 5.375)	8,07 b	55,18 a	18,33 b
Acauã (Item 2 cv 10 3.45)	8,19 b	63,00 a	34,85 a
Japi Amarelo (19/8)	8,93 b	74,15 a	24,79 b
Arara	9,13 b	57,98 a	38,03 a
Catucaí Vermelho Multilinhas	10,36 b	25,80 b	42,47 a
Catucaí Amarelo 3/5 S.SP	11,38 b	83,70 a	15,60 b
Catucaí Vermelho 24/137 cv 331 (3.27)	19,50 a	64,30 a	32,84 a

* Tratamentos seguidos de mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott, a uma probabilidade de 0,05.

Concluiu-se que - A cultivar Catucaí Vermelho 24/137 cv 331 (3.27) apresentou melhor desempenho agrônomico dentre as cultivares trabalhadas, com a maior produtividade e porcentagem significativa de grãos graúdos e médios.

As cultivares que apresentaram uma produtividade maior inicial torna-se promissoras, necessitando mais tempos de estudos para confirmar esses resultados preliminares.